

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Iago

DIA DO SOL

OLÁAAAAAA!

Sabes, no próximo domingo, dia 3 de maio, também se comemora o

Dia do Sol! Sem o Sol não haveria vida, mas também temos de ter cuidado, pois apanhar sol nas horas em que está mais forte é muito perigoso para a nossa saúde!



A imagem do sol que podes ver nesta página mostra um sol radiante, brilhante e feliz. No entanto, na história que podes ler em seguida (*se tiveres dificuldade, não faz mal, está bem? Podes pedir ajuda. Toda a gente precisa de ajuda, e está sempre a aprender coisas novas*), houve um Sol que se escondeu... **Porque terá sido? O que aconteceu? Não, não foi porque estava a chover, ou porque havia muitas nuvens no céu; foi porque... UPS, ia contando, mas não posso revelar o segredo: TU É QUE IRÁS DESCOBRIR! E também terás um papel importante nesta aventura!**

Eis a nossa história:

“Era uma vez um Sol que não conseguia brilhar. Estava lá no alto do céu, onde vive com as nuvens e com a magia do Espaço. Os dias estavam mais cinzentos, com menos luz e os animais e as plantas estavam tristes, com saudades das manhãs e tardes em que conversavam com ele, soltando gargalhadas e risinhos sobre as histórias que contava sobre as suas irmãs estrelas, as corridas que fazia com a noite, e os jogos divertidos com os planetas.

Imagem do Sol: <https://thegodguy.wordpress.com/2011/12/07/children-and-angels-make-all-things-alive/>

**Associação de Pais e Encarregados de Educação do
Agrupamento de Escolas Ordem Sant'Iago**



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Jago

As pessoas também se sentiam sem energia, já não sorriam muito e deixaram de dançar nos campos e nos jardins das cidades. As roupas entendidas nas janelas esperavam pelo calor e pelos beijos do Sol; de mãos dadas olhavam para o céu e chamavam por ele, com pequenas músicas que compunham com a ajuda do vento...

Numa pequena aldeia, chamada Fonte de Luz, as crianças reuniram-se com a natureza e os animais para perceber o que se passava com o Sol. Numa roda gigante, as senhoras árvores, antigas, muito altas e majestosas, informaram que tinham tentado enviar-lhe mensagens através das suas folhas, mas que não tinham obtido qualquer resposta... Os elefantes falaram, afirmando que a água que tinham cuspidido pelas suas trombas não abriram o Sol, que tanto adorava este seu banho, todos os dias. Flores enviaram pétalas voadoras, e os legumes as suas cores verde, laranja, branca e roxa, mas todas elas regressaram sem serem recebidas pelo Sol, à volta do qual costumavam dançar e imitar o arco-íris...

“- Que pena... O que fazemos agora?” – interrogaram-se todos e todas. As crianças até tinham construído uma escada de corda com degraus feitos de cartão reciclado, e, numa noite quente, treparam até à Lua, pedindo-lhe que deixasse recados, beijos e abraços para o Sol. E, com os cometas, declamaram poemas de saudades e amizade, que ficaram colados no Universo, para que, depois, fossem lidos pelo Sol. Mas, nada aconteceu, não houve nenhuma resposta.

Ainda decorria a reunião quando, de repente, se ouviu um leve ruído, uma espécie de murmúrio, longínquo. Todos e todas correram imediatamente na sua direção, desejosos e desejosas de saber o motivo de tal barulho. Pararam na Praia das Areias Sorridentes, mesmo à beira-mar; o Mar, que nadava sem saber a direção das suas ondas, chorava lágrimas azuis e os peixes e as Areias Sorridentes, agora com um brilho de tristeza, embalavam-no nos seus braços:

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Íago

-“Está assim há vários dias, perdido nas suas águas, desde que discutiu com o Sol... - explicaram. Temo-lo acarinhado, mas não sabemos o que podemos fazer mais...” – lamentaram-se, tristonhas. Esperem, seria também essa a razão para a fraqueza do Sol? E a sua falta de energia e tristeza? - “Conta-nos o que se passou, Mar, por favor! É muito importante” – implorou toda a gente e a natureza.

O Mar disse, entre pequenos soluços e suspiros, que o Sol queria mergulhar nele, para que pudesse sentir o sal e o cheiro da maresia; preocupado, o Mar respondera-lhe imediatamente que não, pois iria apagar-se! “Todo o Planeta precisa de ti – dissera-lhe – e morrerias, afogado nesta minha imensidão e profundidade! Então o Sol foi-se embora, triste e amuado, porque não pode fazer parte de mim... Coitado... mas não pode ser...” – acrescentou tristemente. O Mar acalmou as suas ondas, mas continuava sem vida, sem direção... “

Maria Carlos Santos

ATIVIDADE:

1. **Inventa o título e o final da história. Pode ser qualquer um, tu é que escolhes!**
2. **Por favor, faz um desenho sobre toda a história, ou apenas sobre o final da história que inventaste. Mostra aos teus familiares,**

Não te esqueças: É MUITO IMPORTANTE USAR SEMPRE UM BONÉ OU UM CHAPÉU, BEBER MUITA ÁGUA E NÃO ESTAR AO SOL NAS HORAS DE MAIOR CALOR! LEMBRA ISTO ÀS PESSOAS ADULTAS, POR FAVOR, ESTÁ BEM?

OS TEUS CONSELHOS SÃO MUITO IMPORTANTES PARA APREOVEITARMOS O SOL COM SAÚDE!

MUITO OBRIGADA E DIVERTE-TE!

Maria Carlos Santos / A.L.L.